

## PÁTIO DO COLÉGIO

## A casa de Anchieta à espera de um milagre

Marco da cidade de São Paulo, Pátio do Colégio, fundado por São José de Anchieta, enfrenta diversos problemas. Entre eles, servir de dormitório para moradores de rua.

Stephanie Hering

Na última semana, a região do Pátio do Colégio, no Centro, ganhou os holofotes e novos visitantes. A canonização de São José de Anchieta ajudou um dos principais marcos históricos da cidade a ganhar um destaque ainda maior.

Porém, pessoas que trabalham e moram na região do colégio fundado por Anchieta e que marcou a fundação de São Paulo, em 1554, reclamam do abandono e da sujeira do local.

Moradores de rua dormem todos os dias na lateral do Pátio do Colégio e nas escadarias da escultura que homenageia a fundação de São Paulo. No amanhecer do dia, ou quando o sol forte clareia a região, um odor de urina percorre o ar como herança das pessoas que dormiram ali na noite anterior, obrigando a Prefeitura a lavar diariamente o local.

"Com a recente ação da Prefeitura através do programa Braços Abertos, muitos moradores de rua da Cracolândia migraram para o Pátio do Colégio e a Praça Padre Manoel da Nóbrega, atraídos principalmente pela distribuição de comida", explica Carlos Barros de Moura, presidente da Ação Local Pátio do Colégio/Boa Vista, da Associação Viva o Centro.

Para o empresário Luiz Antônio Pereira Santos, uma possível solução seria realocar moradores de rua em prédios públicos que estão abandonados. "A maioria dos problemas do Pátio do Colégio está ligada aos moradores de rua. Para solucioná-los, a única resposta é a moradia, que pode ser concedida de maneira provisória", diz Santos.

Dono do restaurante e pousada Cama e Café São Paulo, Luiz Antônio elogiou o programa Braços Abertos e a estadia para moradores de rua em hotéis da região da Cracolândia. Porém, acredita que é preciso criar uma alternativa de moradia temporária. "A Prefeitura poderia criar um sistema de classificação, como em hotéis. Nos locais 'uma estrela', a obrigação é dormir todas as noites no local. Já nos 'dois estrelas', é preciso estar inscrito em um programa de capacitação ou para dependentes químicos. E por aí vai", explica.

Menores – Além dos moradores de rua, comerciantes e trabalhadores da região têm notado um movimento frequente de menores de idade abandonados que circulam pela região do Pátio do Colégio. De acordo com Maria Iracema Valadão Oliveira, diretora da Ação Local Pátio do Colégio, trata-se de um grupo de cerca de 15 crianças e adolescentes, na faixa etária entre 10 e 16 anos, que aproveita a distração de pedestres para



Pátio do Colégio, local de fundação da cidade de São Paulo por São José de Anchieta, vira dormitório para moradores de rua à noite. Há também problemas de conservação e infraestrutura urbana da região, o que espanta os visitantes.



roubar telefones celulares.

"Essas crianças e adolescentes estão na região há mais de um mês e nada é feito. Há uma base da polícia no Pátio do Colégio. Porém, os policiais não podem deter menores de idade, o que contribui para a impunidade. E aí nós questionamos: cadê o Conselho Tutelar nessas horas?", indaga.

Calçada – Um dos problemas crônicos do Centro Velho é o famoso calçada de mosaico português. Implantado no Centro de São Paulo há mais de 30 anos, o caminho de pequenas pedras apresenta

muitos buracos, dificultando a circulação de pedestres.

"O piso do calçada, apesar de ser um projeto urbanístico bonito, se torna horrível quando diversas pessoas levam tombos ou ficam com os sapatos presos pelas irregularidades. Quando chove, a pavimentação se torna um sabão e essa situação fica pior ainda", afirma Carlos.

A subprefeitura da Sé manifestou a possibilidade de troca do piso pela primeira vez em dezembro de 2008. Porém, até o momento, nada foi feito.

A acessibilidade também é

um ponto esquecido na região. "Demorou anos para colocarem uma rampa de acesso e um semáforo em frente ao Pátio do Colégio. Quem usa cadeira de rodas e queria conhecer o coração de São Paulo, não conseguia atravessar a rua", explica Carlos.

O empresário Luiz Antônio concorda e vai além: "Prédios tombados e monumentos históricos não podem ser alterados. Portanto, muitas vezes ficam sem acesso para cadeirantes. A Prefeitura poderia criar rampas móveis nesses casos, como, por exemplo, no Solar da Marquesa de Santos", sugere.

Cidadão – O vice-presidente da diretoria executiva da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Antônio Carlos Pela, lembra, no entanto, que é necessária a participação dos cidadãos para que os problemas sejam solucionados. "Precisamos fazer um movimento grande para obter atenção do poder público e, consequentemente, manter o Pátio do Colégio e seu entorno em bom estado de conservação", disse. "O Pátio do Colégio é o ponto central da cidade, do nascimento de São Paulo. Agora, com Anchieta elevado a santo, deveríamos cuidar da região como ela merece", completou Pela.

Subprefeitura – Em nota, a Subprefeitura da Sé informou que conta com um programa contínuo de reparos do calça-



Barros de Moura: moradores da Cracolândia migraram para o Pátio.

dão. Também são feitas dez varrições diárias divididas em três turnos e uma lavagem completa. Já sobre a questão da segurança e moradores de rua, o órgão disse que os problemas não são de sua competência.

"No que tange aos moradores em situação de rua, há polí-

ticas específicas sob responsabilidade da Secretaria de Assistência Social. Da mesma forma, as questões de segurança pública não estão entre as atribuições da subprefeitura, cabendo ações da Guarda Civil Metropolitana ou da Polícia Militar conforme o caso", diz a nota.

Empresa mundialmente reconhecida pelo design diferenciado e produtos de alta qualidade, seleciona para atuar na Zona Oeste de São Paulo:

## Assistente de Crédito e Cobrança

### Pré-requisitos:

- Ensino Superior completo ou cursando em Administração de Empresas
- Conhecimento do Pacote Office, com domínio em Excel
- Desejável vivência na área de Crédito e Cobrança
- Habilidade numérica

Oferecemos treinamento, excelente ambiente de trabalho, benefícios e remuneração compatíveis.

# H. Stern

Os interessados deverão enviar o currículo para [rhsp@hstern.com.br](mailto:rhsp@hstern.com.br).